

A Prefeitura de São Carlos participou na noite de quarta-feira (28) da audiência pública promovida pela Câmara Municipal de São Carlos com moradores do Maria Stella Fagá e bairros vizinhos. O motivo do encontro foi debater soluções para o término das obras no trevo de acesso à rodovia Washington Luís, que está interditada a meses. Representaram a Prefeitura os secretários Rosoé Donato (Planejamento e Gestão) e Nilson Carneiro (Transporte e Trânsito), além de outros funcionários e autoridades, como o secretário de Comunicação, Leandro Severo.

Mais de 300 moradores participaram da audiência, assim como os vereadores Lineu Navarro, Dé e Ronaldo Lopes, Normando Lima, Ditinho Matheus, Edson Fermiano, Júlio César e Equimarcílias Freire.

O secretário de Planejamento e Gestão teve a oportunidade de ratificar as gestões que a Prefeitura tem empregado para que os órgãos ambientais e a concessionária Triângulo do Sol se manifestassem sobre a conclusão das obras. Diversos documentos foram apresentados aos moradores e vereadores, demonstrando que a responsabilidade pela obtenção das licenças ambientais era da empresa concessionária.

Pela documentação apresentada foi possível constatar que a concessionária iniciou as obras antes de conseguir a licença. O DEPRN indeferiu o pedido em abril de 2008 e, desde então, as obras estão paradas, causando inúmeros prejuízos aos moradores da região.

Em janeiro deste ano, o prefeito Oswaldo Barba enviou um documento solicitando informações sobre a continuidade das obras no trevo, bem como para obter maiores detalhes sobre o projeto a ser implantado, com anuência da Artesp. Na última segunda-feira (26), o diretor-técnico da concessionária da rodovia, Natalino Martins dos Santos, informou, por meio de documento, que será possível a execução da passagem inferior sob a rodovia Washington Luís, sem o acesso à pista, o que gerou indignação nos moradores, que prometeram uma manifestação para a tarde desta quinta-feira (29).

### **Compensações ambientais**

“A Prefeitura está sensibilizada com o problema dos moradores e dos comerciantes, que estão tendo prejuízos. Continuamos empenhados, e do lado dos moradores, para estudar soluções junto ao governo do Estado e demais órgãos envolvidos no tema”, salientou o secretário de Planejamento e Gestão.

(29/01/09)